

Fuvest recebe 1.800 inscrições

Em Piracicaba, as inscrições acontecem até o dia 16 no pavilhão de engenharia da Esalq

Mais de 1.800 jovens da região já se inscreveram para os exames da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular). Em Piracicaba as inscrições acontecem até o dia 16 no pavilhão de engenharia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), das 9h às 16h, menos no sábado, quando fica fechado.

O primeiro dia, domingo, teve grande procura com 1552 inscrições. Na segunda-feira o movimento foi bastante fraco, com apenas 51 candidatos, e ontem, até as 15h, 265 jovens procuraram o posto, totalizando 1.868 concorrentes. "Até o último dia esperamos passar a marca dos 5.000 candidatos, já que no ano passado tivemos 4.968 inscrições", disse o professor Gerhard Bandel, coordenador da Fuvest em Piracicaba desde sua criação, há 30 anos.

Para os interessados, hoje é o último dia para a compra do manual do candidato, que pode ser

adquirido nas agências do Santander. Banespa (em Piracicaba há três, na rua Moraes Barros, na avenida Independência e no campus da Esalq) a R\$ 9. No mesmo dia o candidato deverá pagar no banco a taxa de inscrição de R\$ 100. Somente com esse comprovante e a ficha preenchida é que se efetua a inscrição.

Residentes em Limeira, Gabriela Cristina Salgado e Gabriel Barro, ambas de 17 anos, fizeram o ensino médio em escola pública, por isso têm direito a um bônus de 3% na nota. As duas fazem cursinho comunitário, o Praxis, mas ainda não estão muito confiantes quanto à aprovação.

"Sinceramente não me acho agora tão preparada, o ensino não foi tão bom, se não der esse ano tudo bem", diz Gabriela, que concorre em geologia. "Ainda falta estudar muito, mas não custa a gente acreditar", conta Gabrielle, candidata ao curso de enfermagem.



Mateus Medeiros/JP

CONCORRENTE

Gabriela Salgado, de Limeira, veio fazer inscrição ontem

Luis Valentim Moré Filho, 17, terminou o ensino médio no Menino Ayrres no ano passado, e agora só se dedica às aulas no cursinho Anglo. "Se eu não fizesse isso, acho que não daria", acredita ele, que vai prestar agronomia. Caro-

line Campregher concilia as aulas do Sud Mennucci com o cursinho municipal gratuito na Benedito Ferreira da Costa. "Esse ano vai ser difícil entrar em ciência dos alimentos. O ensino do Sud não é mais como antigamente", diz.